

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2009

(Da Sra. Jô Moraes)

Solicita informações ao Sr. Ministro das Minas e Energia a respeito da área de inundação da represa para aproveitamento de energia hidroelétrica no Rio Araguaia, denominado Usina de Santa Isabel, e seu impacto sobre território onde se encontram provavelmente enterrados os corpos de 58 militantes da Guerrilha do Araguaia, ainda não localizados.

Senho Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Minas e Energia no sentido de esclarecer esta Casa a respeito da área de inundação da represa para aproveitamento de energia hidroelétrica no Rio Araguaia, denominado Usina de Santa Isabel, e o seu impacto sobre território onde se encontram provavelmente enterrados os corpos de 58 militantes da Guerrilha do Araguaia, mas ainda não localizados.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo notícia a imprensa (ver revista CartaCapital, ed. 534, de 25/02/2009) o Consórcio GESAI – formado pelas empresas Vale, Camargo Corrêa, Billiton Metais, Alcoa Alumínio e Votorantim Cimentos – vai construir uma hidrelétrica, denominada Usina Santa Isabel, já com autorização do Ministério das Minas e Energia, cuja represa deverá alagar terras onde, provavelmente, estão escondidas, até hoje, as ossadas dos guerrilheiros participantes da Guerrilha do Araguaia e militantes do Partido Comunista do Brasil - PCdoB. A barragem da usina vai inundar uma área de 24 mil hectares de terras às margens do rio Araguaia até 2013. Desse modo, os corpos de 58 brasileiros desaparecidos há mais de três décadas, durante a Guerrilha do Araguaia, possivelmente assassinados enquanto prisioneiros pelo Exército, precisariam ser encontrados em até quatro anos ou não mais seriam resgatados.

Segundo a reportagem, até 2013, também seriam deslocados pelo lago da represa mais de duas mil pessoas moradoras da região. Também ficariam submersos 113

sítios arqueológicos com 5 700 mil pinturas rupestres de até oito mil anos de idade. A avaliação é de que, caso se confirme esses números e o empreendimento venha a ser concretizado, se registrará a maior perda de patrimônio histórico e cultural ocorrida de uma só vez no Brasil.

O Consórcio GESAI teria recebido, em setembro de 2008, a autorização do Ministério de Minas e Energia para iniciar o projeto de para a construção da usina hidrelétrica de Santa Isabel.

Em vista disso, estamos solicitando ao Sr. Ministro das Minas e Energia que informe os dados relativos à área inundada pela represa da citada usina hidrelétrica de Santa Isabel, se coincide com as terras onde provavelmente se encontram inumados em locais ainda desconhecidos os corpos de militantes da Guerrilha do Araguaia e demais sítios arqueológicos, bem como as providências adotadas junto aos empreendedores para garantir o resgate dos guerrilheiros mortos, essa importante parcela da memória histórica recente do Brasil.

Sala das Sessões, de maio de 2009.

Deputada Jô Moraes
PCdoB/MG